

Região do Douro recebe título de Cidade Europeia do Vinho



Douro recebe de Pinhel o título que designa a Cidade Europeia do Vinho. Membros da AMPV, autarcas e seus representantes estiveram presentes na Gala de passagem que decorreu em Pinhel no passado sábado.

Está oficialmente no Douro a bandeira que identifica a Cidade Europeia do Vinho. Na região o projeto avança com All Around Wine, fruto de uma candidatura conjunta que integra os 19 municípios que compõem a CIM Douro.

A passagem foi feita no passado sábado das mãos do Município de Pinhel, que até agora era detentor do título. O Douro avança assim com estratégias conjuntas e concertadas entre os 19 para projectar a região, os vinhos e o turismo em 2023.

Recorde-se que o título Cidade Europeia do Vinho foi criado em 2012, pela RECEVIN, com o intuito de promover as regiões europeias produtoras de vinho. A atribuição é rotativa entre os países que compõem a Rede Europeia das Cidades do Vinho.

Armamar

XII Jornadas Sociais em Ano Europeu da Juventude

A Rede Social de Armamar, o Projeto Proativar - CLDS 4G e o Gabinete de Inserção Profissional de Armamar promoveu ontem, 29 de novembro, as XII Jornadas Sociais alusivas ao Ano Europeu da Juventude.

O encontro teve lugar no salão nobre do edifício sede do município de Armamar às 9 e trinta da manhã.

O ano 2022 foi assinalado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da União Europeia como o Ano Europeu da Juventude. A razão para tal prendeu-se com as grandes dificuldades em que os jovens viveram durante a pandemia da COVID-19. Entende-se também que é essencial colocar em evidência a importância da juventude para a construção de um futuro melhor, mais ecológico, mais inclusivo e mais digital.

As Jornadas Sociais de Armamar constam do Plano de Ação da Rede Social do município de Armamar. São realizadas anualmente e nelas se debatem temas considerados de interesse para os vários atores do trabalho social: dirigentes e responsáveis de entidades locais, técnicos, auxiliares, assim como, e numa lógica participativa, para a comunidade em geral: estudantes, desempregados, entre outros.

Hemodiálise privada chumbada em Lamego

A Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte chumbou o projeto de uma clínica privada de hemodiálise recentemente construída em Lamego. O mesmo serviço será assumido pelo Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD), que gere o Hospital de Lamego, segundo anunciou o PS.



O pedido de convenção com o Estado por parte da clínica privada tinha sido enviado há meses à ARS Norte, que agora o rejeitou. A convenção era essencial para que a clínica pudesse entrar em funcionamento.

Em comunicado divulgado esta segunda-feira, a empresa DaVita realça que o espaço já tinha sido concluído com um investimento de 2 milhões de euros e cumpria “todos os requisitos exigidos legalmente”. Fala numa decisão “sem precedentes” e que traz “um impacto negativo na qualidade de vida dos doentes”.

A DaVita vai mais longe e diz que o chumbo por parte da ARS nega aos doentes renais crónicos da região a oportunidade de evitarem horas de viagem para realizarem tratamentos.

“Esta decisão da ARS Norte é infundada e significa que os doentes de Lamego continuam a ser obrigados a viajar mais de 100 quilómetros por dia para o seu tratamento, o que reduz drasticamente a sua qualidade de vida”, afirma Paulo Dinis, diretor-geral da DaVita Portugal.

O gestor lembra que a DaVita tem investido “milhões de euros na construção de clínicas mais próximas das casas dos doentes, a fim de evitar que façam longas viagens, que são prejudiciais para a sua saúde e a reduzir os custos de transporte pagos pelo Ministério da Saúde”.

Paulo Dinis conside-

ra que não é aceitável “ter uma licença negada nas fases finais de uma construção de três anos, tanto para os prestadores de cuidados renais, como para os doentes portugueses, que são os que sofrem por lhes ser negado tratamento mais perto de casa”.

Apesar do chumbo, Paulo Dinis mantém-se

confiante de que a ARS Norte aprove a abertura da clínica “em benefício das pessoas com doenças renais de Lamego”.

A DaVita garante ter seguido todas as regras e regulamentos exigidos, “o que envolveu vários anos de planeamento, construção e execução para preparar a clínica para os doen-

tes”, acrescenta a empresa. A clínica privada de hemodiálise tinha sido construída em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lamego.

Já o PS, que reuniu com o conselho de administração do CHTMAD, referiu num outro comunicado, divulgado hoje, que o novo serviço de hemodiálise do Hospital de Lamego deverá abrir em breve, sendo “uma reivindicação há muito aguardada em Lamego e na região do Douro Sul no âmbito da área da saúde pública”.

Os socialistas acrescentam que o novo serviço “irá promover a qualidade de vida dos doentes que sofrem de doenças renais crónicas”.

Fonte: Jornal do Centro

Ao serviço da sua saúde visual

CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA

Conheça todos os acordos em:
www.clinicapar.pt

NOVO ACORDO

Direto com a ADMG
(subsistema da GNR).

LAMEGO
TAROUGA

254 613 412